

120

**AVALIAÇÃO DA LONGEVIDADE DE SEMENTES DE ERAGROSTIS PLANA NEEDS DISPOSTAS EM DIFERENTES PROFUNDIDADES NO PERFIL DO SOLO.** *Samantha Cristina Furtado Brack, Nadilson Roberto Ferreira, Renato Borges de Medeiros (orient.) (UFRGS).*

Os campos naturais do Rio grande do Sul (RS) possuem grande diversidade de espécies tendo uma composição florística muito rica e heterogênea. Trabalhos que envolvem esse estudo têm comprovado a potencialidade dos campos naturais, nos quais ocorrem mudanças no processo sucessional, especialmente impostas por distúrbios. Estes campos estão sendo degradados através de vários fatores causados pela ação do homem. Um deles é a expansão da área ocupada por *Eragrostis plana* Needs (capim-annoni-2), uma gramínea de ciclo estival originária da África, introduzida no RS acidentalmente na década de 1950, sendo considerada uma planta daninha muito agressiva e de difícil controle. Alta produção de sementes com elevada porcentagem de dormência são as principais causas da sua rápida expansão. O pequeno tamanho de sua semente favorece a formação de banco de sementes no solo (BSS). A longevidade, dormência e germinação das sementes interagem com os fatores bióticos e abióticos do solo, influenciando dinâmica do BSS. Este experimento está sendo conduzido com o objetivo de determinar a longevidade das sementes no solo, na EEA/UFRGS, Eldorado do Sul, Região da Depressão Central/RS, num solo do tipo Plintossolo distrófico, raso e imperfeitamente drenado. Foram enterrados 80 sacos de *nylon* permeáveis, com 5 divisões horizontais, que permitiram posicionar 100 sementes com germinação (96%), em 5 profundidades no perfil do solo (superfície, 3, 5, 10 e 20cm). Os sacos foram colocados no solo no dia 14 de julho de 2003, com exumações a cada três meses, as quais se estenderão por 10 anos. As sementes encontradas nos saquinhos exumados estão sendo submetidas a testes de germinação e tetrazólio. Os dados preliminares, registrados nas três primeiras exumações (14/10/2003, 14/01 e 14/04/2004), mostraram que as porcentagens de germinação caíram com o aumento do tempo de permanência das sementes no solo. A preservação da capacidade germinativa das sementes foi favorecida pela profundidade. (PIBIC).